



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

JUSTIFICATIVA PL 0066/07

Padre Antonio Fusari o terceiro de uma família de nove irmãos, nasceu em 02 de fevereiro de 1928, na pequena e humilde aldeia de Farináte, na Província de Cremona na Itália. De família humilde e honrada, os pais Fusari Pietro e Corisio Francesca souberam inculcar em Antonio desde pequeno o amor a Deus, bem como seus semelhantes.

Aos 11 anos de idade, sob orientação do sábio pároco Dom Domenico Fasoli, aos 29 de setembro de 1939, Fusari deixa a família para ingressar no Seminário dos Padres Sacramentinos, em Ponteranica (Bergamo).

No Seminário Antonio estudou o ginásio, liceu, filosofia e teologia, mas sobretudo o Santíssimo Sacramento, onde aos 24 de outubro de 1953, foi ordenado Sacerdote com 25 anos de idade, na cidade de San Benedetto Del Tronto (Ascoli Piceno).

Aos 23 de fevereiro de 1955 Fusari deixa a Itália rumo ao Brasil, desembarcando no porto do Rio de Janeiro em 09 de março, onde iniciou uma nova vida. Em seus primeiros três anos passou no Seminário Sacramentino de Santa Tereza como assistente e professor.

No ano de 1958 foi para o Seminário de Monte Santo de Minas em Minas Gerais, exercendo o cargo de professor, sendo nomeado também Vigário Paroquial, promovendo muitas festas e eventos na Paróquia e no Seminário, porém permaneceu pouco tempo em Minas Gerais, indo no mesmo ano para o município de São Paulo.

Chegou a São Paulo em 18 dezembro de 1958, indo para a Igreja de Santa Ifigênia como Diretor da Obra da Adoração Noturna e Vigário Paroquial. Fundou o Coral Eucarístico-Comunicação de São Paulo em 28 de maio de 1959 na festa de Corpus Christi.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

Ainda jovem, cheio de vida, animado de espírito eucarístico, se dedicou ao culto da Santíssima Eucaristia de corpo e alma, expressando a todos sua fé e amor ao Santíssimo Sacramento. Criou na mesma Igreja o Centro Musical, promovendo a música por meio de concertos e eventos musicais em todas as classes sociais, fazendo da música seu maior instrumento de comunicação.

Em 29 de setembro de 1970, o Padre deixa a Igreja de Santa Ifigênia para assumir a Comunidade Paroquial de Nossa Senhora de Casaluce no Brás. No mesmo ano em 22 de novembro na festa de Santa Cecília, padroeira da música, o Reverendíssimo Arcebispo de São Paulo Dom Paulo Evaristo Arns, deu posse ao primeiro Vigário. Nossa Senhora de Casaluce foi a última Paróquia criada por Dom Agnelo Rossi e a primeira nomeação de Dom Paulo.

Para Fusari a Comunidade de Nossa Senhora de Casaluce foi e continua sendo seu local predileto de trabalho. Segundo amigos íntimos do Padre, ele teria feito esta comunidade do nada, conseguindo tirar leite de pedra, deixando nos dias de hoje um patrimônio histórico de fé, cultura e amor.

Nos vinte e dois anos de coordenação da comunidade, Antonio levou a sério seu ofício servindo sempre o povo a ele confiado. Tal comunidade tornou-se importante e conhecida no Brasil pela sua fé pelas tradicionais festas de rua, congregando os devotos de Nossa Senhora (Maronna Negra) para a confraternização anual da colônia italiana.

Fusari desenvolveu tarefas de grande responsabilidade na Arquidiocese de São Paulo, sendo nomeado Assistente Espiritual da Federação Mariana Feminina de agosto de 1971 a março de 1974, deixando o cargo somente por motivos de saúde.

Ocupou por pouco mais de dez anos, no período de janeiro de 1977 a março de 1987 o cargo de Vigário Administrador da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida dos Ferroviários.

Após muitos anos, quando era coordenador do Setor Brás, foi nomeado Administrador



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55° GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

Paroquial de San Gennaro, de agosto de 1991 a junho de 1992.

Atualmente Padre Antonio Fusari atua na Comunidade de Santa Margarida Maria em mais um novo trabalho, após diversos anos a frente da Pastoral do Brás, onde celebra suas missas com empenho e dedicação, sempre com a admiração, respeito e adoração de todos que conhecem sua obra e freqüentam sua missa.